

Senado aprova refinanciamento da dívida do Estado do Rio

Acordo inclui perdão de R\$ 3,3 bilhões

• **BRASÍLIA.** O plenário do Senado aprovou ontem o acordo de refinanciamento de R\$ 18,5 bilhões da dívida do Estado do Rio. O estado terá 30 anos para pagá-la, em parcelas mensais que não podem ultrapassar 13% da receita líquida do estado, com juros de 6% ao ano, mais IGP-DI.

O acordo inclui um perdão de R\$ 3,3 bilhões, correspondentes à diferença entre os juros fixados neste novo contrato e as taxas que incidiam sobre a dívida antiga. Assim, o valor que está sendo refinanciado é de R\$ 15,2 bilhões. O Governo terá que pagar à vista 20% deste valor. O acordo prevê que, para o estado quitar esse valor à vista, a União fica com os recursos referentes a *royalties* de petróleo, no valor de R\$ 2,03 bilhões.

O Governo do Rio se comprometeu a

atingir a meta de superávit primário (descontado o pagamento de juros sobre a dívida) de R\$ 671 milhões no ano 2000 e de R\$ 1,22 bilhão no ano seguinte. O estado também se compromete a reduzir significativamente sua dívida, que chega hoje a 4,2 vezes o total da receita líquida anual. A idéia é que até o ano 2030 essa proporção caia para 1,2 vez a receita. Entre outubro de 98 e setembro de 99 a receita líquida do Rio chegou a R\$ 5,95 bilhões, enquanto a dívida estava em torno de R\$ 26 bilhões.

O estado também acertou com o Governo uma redução no gasto com pessoal, que não deverá ultrapassar os 54% da arrecadação, no próximo ano, e 50%, tanto em 2001 quanto em 2002. Atualmente a despesa com o funcionalismo chega a 80% da receita do estado.